

JORNAL

Observador

ED. 592 • ABRIL/MAIO • 2024

Etanol

O biocombustível do presente e do futuro

p.04

Empresa

Resultados da pesquisa de clima.

p.02

Recursos Humanos

Encontro de Lideranças Divisão Agrícola e Divisão Parceria e Fornecedores de Cana.

p.05

Agrícola

Estiagem e riscos de incêndios rurais.

p.06

Pesquisa de clima

Pedra Agroindustrial divulga o resultado da pesquisa de clima através da ferramenta Pulses

Na constante busca para promover o desenvolvimento e engajamento de seus funcionários, desde 2008, a Pedra Agroindustrial realiza regularmente avaliações sobre o clima organizacional mostrando a seriedade e o compromisso contínuo da empresa em melhorar seu ambiente de trabalho. Em 2023 foi dado um importante passo nesse sentido com o investimento em uma nova ferramenta tecnológica, o “Pulses”. Essa inovação permite de forma prática e segura uma melhor experiência na participação dos funcionários, além de uma maior agilidade nas análises dos dados obtidos, facilitando a identificação de tendências e implementação de ações de forma mais eficaz.

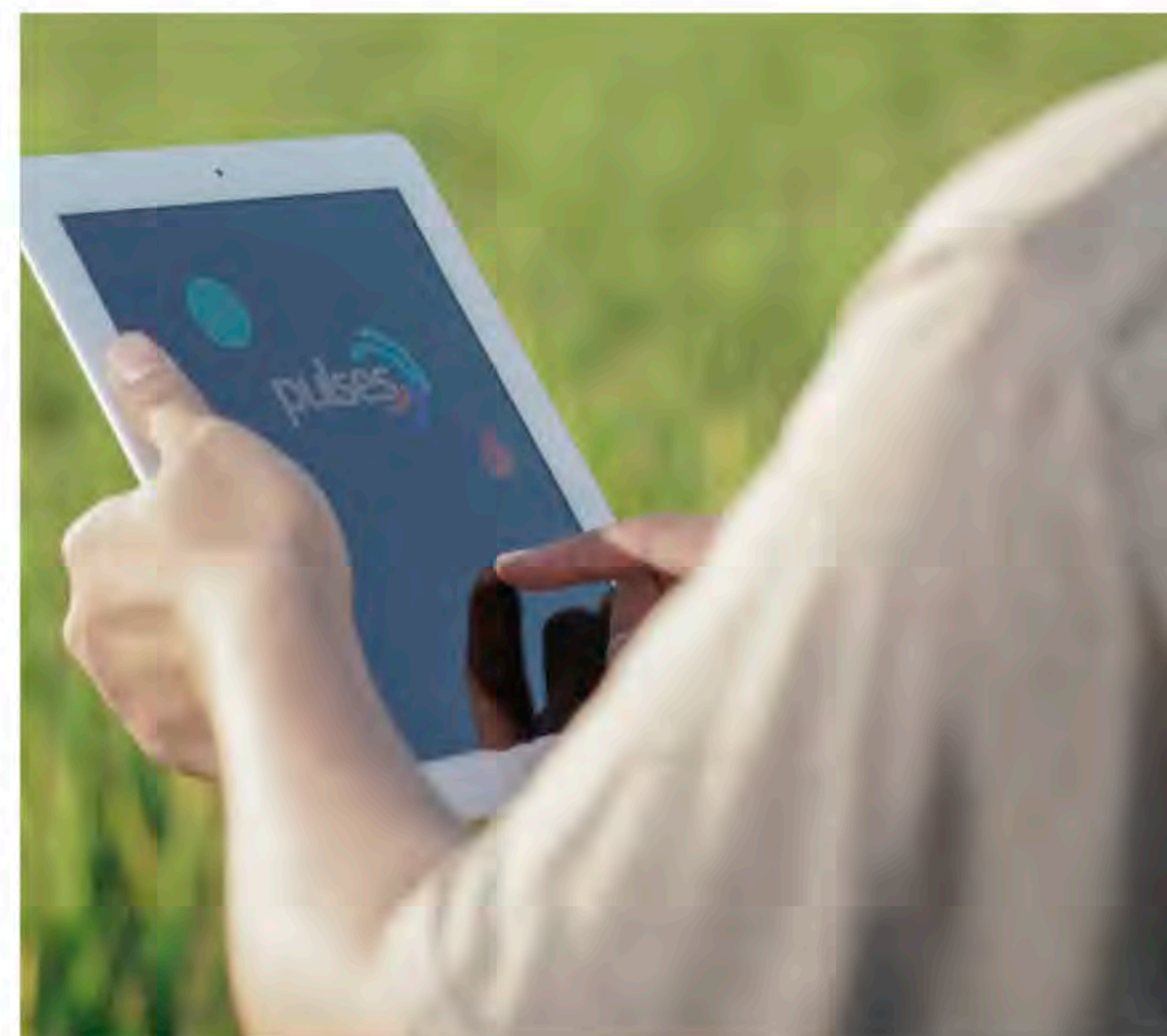
O Pulses é uma plataforma de coleta que assegura que todas as respostas serão tratadas de forma totalmente confidencial, garantindo que os funcionários possam expressar suas opiniões livremente, sem qualquer receio. Essa confidencialidade é essencial para que a empresa obtenha um feedback honesto e preciso, e que verdadeiramente reflita o seu clima organizacional.

Histórico de pesquisas

Um primeiro movimento de escuta com a nova plataforma Pulses foi realizado entre os meses de setembro e dezembro de 2023, com a participação inicial de 1500 funcionários, compreendendo todas as unidades e divisões (Agrícola, Administrativa, Indústria, Parceria e Fornecedores).

Aspectos avaliados na pesquisa de clima

A pesquisa contemplou questões agrupadas em dimensões que remetem a percepção dos funcionários com relação ao seu ambiente de trabalho, liderança, saúde e bem-estar, desenvolvimento e imagem da empresa, além de contar com importante espaço para comentários e sugestões, onde obteve-se mais de 2000 contribuições espontâneas que também estão sendo consideradas e tratadas pela empresa.



Para alcançar as equipes, foram disponibilizados tablets para que os funcionários recebessem orientações para realização da pesquisa de clima e engajamento através da ferramenta Pulses.

As doze dimensões avaliadas na pesquisa de clima:



Alinhamento com a empresa

Conhecimento e afinidade da equipe sobre valores, missão, visão e história da empresa.



Bem-estar

Equilíbrio dos componentes mentais, físicos e emocionais, como estresse, hábitos alimentares, disposição física, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e práticas de prevenção a doenças.



Carreira

Crescimento profissional com oportunidades internas, nível de comprometimento, gerenciamento da carreira e sintonia entre objetivos pessoais e organizacionais.



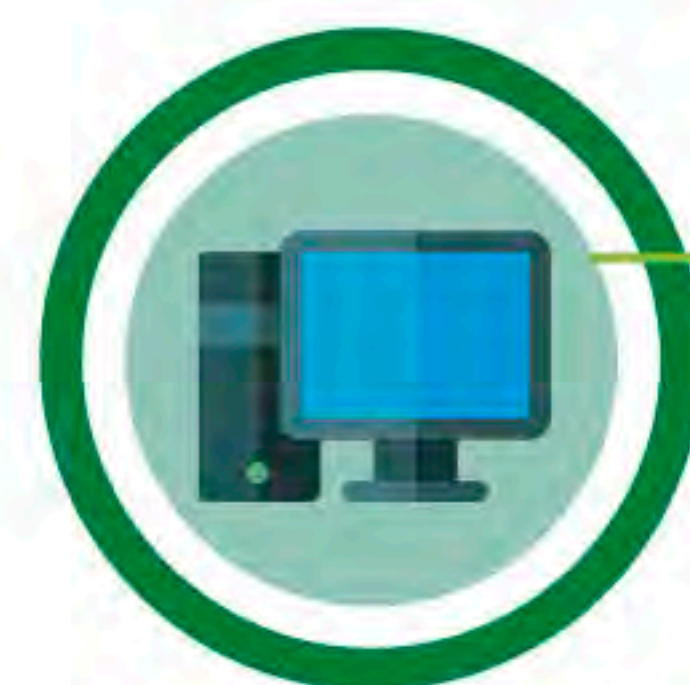
Desenvolvimento profissional

Autonomia do funcionário para desempenhar suas atividades e percepção a respeito das possibilidades de desenvolvimento ou aprimoramento dentro da empresa.



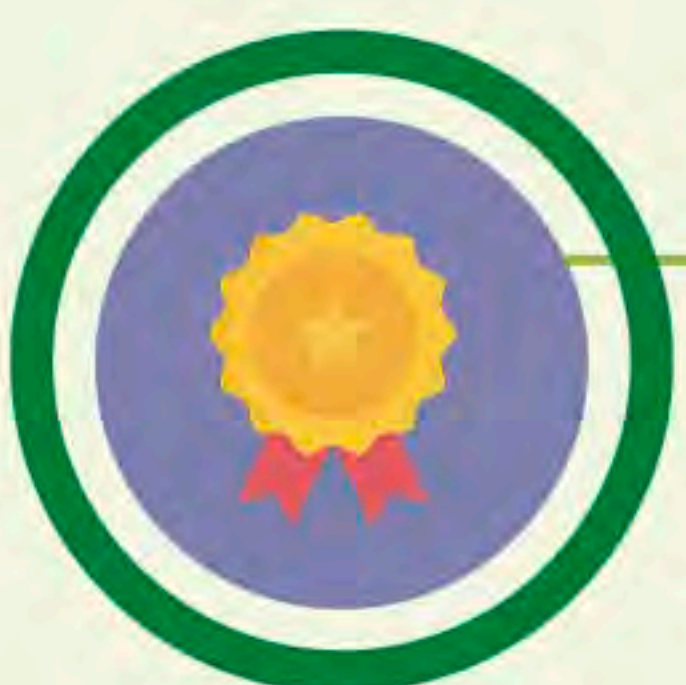
Embaixadorismo

Imagem da empresa para os profissionais que nela trabalham e senso de pertencimento a ponto de "vestir a camisa".



Estrutura

Equipamentos, condições do ambiente de trabalho, políticas e práticas da organização.



Feedback e reconhecimento

Frequência e qualidade de informações recebidas sobre as entregas do dia a dia, além da autoavaliação do funcionário.



Felicidade

O quanto a pessoa se sente realizada profissionalmente e qual é o seu estado emocional fora do ambiente da empresa (visão de futuro, autoestima e relacionamento com a família).



Inovação

Abertura da organização e da liderança para sugestão e implementação de novas ideias.



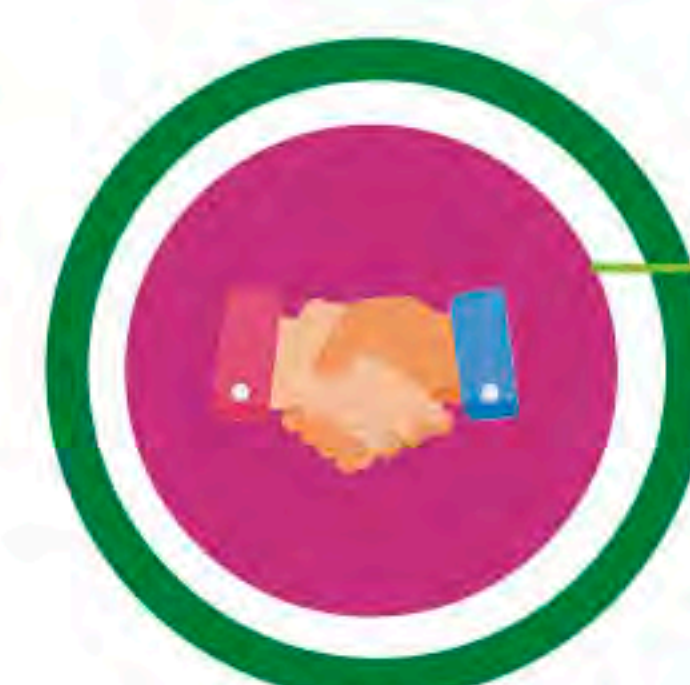
Justiça

Percepção sobre quão justas são as condições ou procedimentos que norteiam as políticas de distribuição e quão justas as compensações recebidas na empresa como retorno para seus investimentos no trabalho.



Liderança

Clareza na comunicação, confiança, apoio para evolução profissional e competência do líder para estar à frente do time.



Relacionamento Interpessoal

Saudabilidade das relações entre pares, gestores, clientes e parceiros, considerando respeito à diversidade, espírito de equipe e maturidade.

Importância da ação e dos resultados

Com base nos resultados, algumas prioridades já foram definidas pela Pedra Agroindustrial, estando entre seus próximos passos algumas ações como:

- **Continuidade e extensão do Programa "Desenvolvimento e Performance" atingindo todos os níveis da organização;**
- **Estruturação do Programa de Melhoria Contínua das Operações e Processos;**
- **Manter engajamento no Projeto de Oportunidades Internas;**
- **Aprimoramento da Política de Evolução e Desenvolvimento Profissional.**

Em paralelo, há outras iniciativas que também estão sendo estudadas ou implementadas, como melhorias no pacote de benefícios, entre outros.

Conforme destaca o Gerente de Recursos Humanos, Claudinei Nogueira, “a implementação do *Pulses* é um importante avanço para medir o clima organizacional, possibilitando uma visualização mais precisa e atual do relacionamento dos nossos funcionários com a empresa. A participação de cada funcionário é essencial para o sucesso da pesquisa. Cada resposta recebida é uma contribuição importante, pois as opiniões e percepções são fundamentais para identificar as áreas de melhoria e reforçar os aspectos positivos da organização”, concluiu.

E prepare-se, vem aí neste segundo semestre de 2024, um novo ciclo da Pesquisa de Clima e Engajamento da Pedra Agroindustrial, agora com participação de 100% dos funcionários! 🌱

Etanol: Biocombustível do presente e do futuro.

Etanol é o biocombustível da renovação e pode contribuir para acelerar a transição energética do Brasil

Fonte de energia limpa e renovável, o etanol se tornou o principal caminho para acelerar a transição energética no Brasil. Na construção de uma nova era da mobilidade sustentável, o uso do biocombustível representa redução de até 90% nas emissões de gases que agravam o efeito estufa, segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA). A entidade ainda revela que, entre o lançamento dos motores flex –em março de 2003– e o fim de 2023, o consumo de etanol no Brasil evitou a emissão de 662 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.

Por isso, a UNICA destaca que o etanol é um dos combustíveis mais limpos do mundo e a maneira mais fácil de descarbonizar. E os dados do UNICAData, Observatório da Cana e da Bioenergia, mostram o protagonismo que o biocombustível vem ganhando no país. As vendas de etanol hidratado no Brasil cresceram 55% de janeiro a abril deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram comercializados 7,1 bilhões de litros durante os quatro primeiros meses do ano no mercado doméstico.

“O volume hidratado vendido para o mercado interno apenas no mês de abril é o maior desde outubro de 2020 e reflete a elevada competitividade do biocombustível nas bombas. O diferencial relativo de preços do etanol hidratado e da gasolina na bomba está em 65,4% na média do País, oferecendo ao consumidor brasileiro a possibilidade de economizar e descarbonizar, contribuindo para o enfrentamento do desafio climático que vivemos”, descreve o diretor de Inteligência Setorial da UNICA, Luciano Rodrigues.

E o potencial para expandir o uso do etanol é grande. Hoje, os veículos flex representam 85% da frota de veículos do Brasil, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Na safra atual, segundo a UNICA, já foram produzidos 1,7 bilhão de litros de etanol hidratado nas usinas do Centro Sul do país, até o final de abril. Na Pedra Agroindustrial, até maio, foram produzidos aproximadamente 112 milhões de litros de etanol hidratado.

Campanha

Com foco em acelerar essa substituição dos combustíveis fósseis por biocombustíveis, a UNICA realiza a campanha “Vai de Etanol”. A ação visa esclarecer dúvidas dos consumidores e incentivar os motoristas a abastecerem seus veículos com etanol.

“A iniciativa ocorre em decorrência da necessidade urgente de acelerar a substituição dos combustíveis fósseis por biocombustíveis, reduzindo a emissão dos gases que provocam o efeito estufa”, explicou o presidente da UNICA, Evandro Gussi, durante o lançamento da campanha.

Com humor e didática, a ação esclarece dúvidas dos consumidores e incentiva os motoristas a abastecerem seus veículos com etanol. Além de derrubar mitos sobre o biocombustível. “Pesquisas indicam que ainda existe desconhecimento sobre as vantagens do uso de etanol nos veículos”, diz Gussi. ■

7,1 bilhões
de litros de etanol foram
comercializados no Brasil de
janeiro a abril deste ano, segundo
a UNICA.

31 milhões
de veículos da frota brasileira são
modelo flex.

Mitos e Fatos sobre o uso do etanol como combustível:



Mito
O uso frequente do etanol traz prejuízos aos motores.



Fato
O etanol mantém o motor dos veículos mais limpo do que a gasolina. No caso do biocombustível, o acúmulo de sujeira nos bicos injetores é menor.



Mito
O etanol prejudica o funcionamento do carro nos períodos de temperaturas mais baixas.



Fato
Hoje os carros conseguem funcionar mesmo em condições mais frias, pois todo veículo flex ou movido a etanol tem um sistema de partida a frio, que aquece o etanol próximo ao bico injetor.



Encontro de Lideranças

Diretoria Agrícola e Diretoria de Parceria e Fornecedores de Cana realizam alinhamento e planejamento estratégico

Promover ganhos de produtividade com foco no crescimento sustentável, inovação e competitividade é um desafio permanente. Com base nesse princípio, foi realizado em abril, no SpeedPark em Birigui/SP, o Encontro de Lideranças da Diretoria Agrícola e Diretoria de Parceria e Fornecedores de Cana, promovendo um espaço para alinhamento de metas, debate de ideias e compartilhamento de estratégias na melhoria de performance das equipes agrícolas.

O Diretor Agrícola da Pedra Agroindustrial, Sergio Luiz Selegato, reforçou os princípios da empresa que pautam a conduta e o desempenho agrícola. “Os nossos princípios estão interligados. A integridade para respeitar os compromissos assumidos dentro e fora da empresa, sustentando a relação de confiança com nossos parceiros, potencializa o espírito de equipe que proporciona a oportunidade de nos espelharmos em bons exemplos profissionais e absorver soluções de sucesso. Por sua vez, a busca por melhorias nos aponta para a produtividade. Todas as nossas ações são calculadas para otimização dos recursos e eficiência operacional. O Encontro de Lideranças da Diretoria Agrícola e Diretoria de Parceria e Fornecedores é um momento importante para a interação e preparo das equipes na atual safra e nas próximas”, finalizou.

Após a apresentação dos Planos Estratégicos dos setores agrícolas e a reavaliação das metas, as lideranças da Pedra Agroindustrial tiveram a oportunidade de assistir à palestra do piloto de Stock Car Ingo Hoffmann e testar o raciocínio rápido e as suas habilidades de decisão durante a competição de kart. Os participantes concluíram as dinâmicas do Encontro com compromisso renovado no cumprimento das metas da safra e na evolução contínua de processos e manejos da cana-de-açúcar. Acompanhando o movimento de alinhamento estratégico e de metas entre as lideranças das Divisões Agrícola e Industrial, no segundo semestre de 2024, será realizado o Encontro de Lideranças da Divisão Administrativa Financeira. 🌱



O Encontro de Lideranças abordou indicadores de produtividade, capacitações, segurança e performance.



Além da apresentação dos planos estratégicos, foi realizado o alinhamento das metas e expectativas de desempenho.



Ao final do evento, as lideranças foram organizadas em equipes para participarem das baterias de kart no SpeedPark em Birigui/SP.

Estiagem e incêndios

Clima com ondas de calor e chuvas irregulares aumentam os riscos de incêndio no campo para os próximos meses

As projeções da meteorologia apontam para o aumento nas chances de incêndios no campo durante os próximos meses, segundo a Defesa Civil. O alerta é para as ondas de calor e baixa umidade relativa do ar que, com chuvas irregulares, podem contribuir para as chamas no campo e áreas florestais.

O cenário é diferente do ano passado, quando a maior incidência de chuvas contribuiu para uma baixa ocorrência de incêndios. A área de meteorologia da Defesa Civil de São Paulo explica que, neste ano, estamos passando pelo El Niño, que traz a projeção de temperaturas acima do que é normalmente esperado para os meses de maio, junho e julho. Os números deste ano já estão preocupantes no Brasil, com média de 140 focos de incêndio por dia. Segundo o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram registrados 17.182 focos de queimadas de janeiro a abril, o maior número para o período desde 2003. No Mato Grosso do Sul, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima declarou estado de emergência ambiental por conta do risco de incêndios. Além dos riscos para a vida, os incêndios em canaviais representam grandes prejuízos financeiros para usinas e produtores rurais. Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA), os cuidados com a cana representam, aproximadamente, 60% dos custos de produção de açúcar e etanol.

Condição e clima

A Defesa Civil explica que há a atuação de um sistema de alta pressão, que bloqueia a entrada de frentes frias, trazendo mais risco. O fato de o ar quente que entra no Estado de São Paulo vir do centro do continente e não do litoral também aumenta a secura do ar e, conseqüentemente, as chances de incêndios. Além disso, o aumento da temperatura média do planeta favorece a ocorrência de eventos extremos como as ondas de calor e longos períodos de estiagem.

Plano de Auxílio Mútuo (PAM)

Com o propósito de aprimorar, a cada ano, os procedimentos operacionais ligados à prevenção, monitoramento e combate aos incêndios florestais e

agrícolas, a Pedra Agroindustrial e fornecedores de cana-de-açúcar formam o Plano de Auxílio Mútuo (PAM). Além disso, o foco do grupo é diminuir o tempo de resposta diante uma emergência e para alinhar procedimentos e atualizar dados cadastrais dos integrantes na Safra 24/25, foram realizadas reuniões do PAM na Usina da Pedra, no dia 16 de abril, e na Usina Buriti, no dia 23 de abril. Representantes da Polícia Ambiental do Estado de São Paulo prestaram esclarecimentos sobre as boas práticas e responsabilidades previstas no Novo Código Florestal e Portaria CFA 16/2017 – Planilha de Nexo de Causalidade. Além disso, integrantes do PAM também avaliaram e fizeram um balanço das ações do plano. Mais uma iniciativa que reafirma o compromisso da Pedra Agroindustrial com a preservação do meio ambiente e com o bem-estar social. //



Reunião do Plano de Auxílio Mútuo realizado no mês de abril na Usina da Pedra.

Boas práticas para prevenir incêndios no campo.

- Manutenção adequada de aceiros lindeiros às unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reservas legais, fragmentos florestais, estradas, rodovias ou aglomeração urbana;
- Monitoramento das áreas críticas e vulneráveis a incêndios;
- Monitoramento da umidade relativa do ar e previsão de ações para o período em que se mostrar baixa;
- Criação e operacionalização de planos de auxílio mútuo em emergências que descrevam as ações conjuntas ou solidárias de combate ao fogo;
- Combate efetivo ao incêndio por meio de brigadistas devidamente treinados e equipados.

Fonte: Secretaria do Estado do Meio Ambiente.

Números emergenciais da Pedra Agroindustrial em caso de incêndios em canaviais:

Usina da Pedra
0800 773 3327
9222 (*PASE)

Usina Buriti
0800 773 9919
4560 (*PASE)

Usina Ipê
0800 774 4475
9222 (*PASE)

Usina Cedro
0800 777 5500
9222 (*PASE)

*PASE: Plano de Ação para Situação de Emergência. Número válido somente para ligações de telefones das unidades da Pedra Agroindustrial.

Controle Biológico

Agricultura de precisão: Tecnologia e natureza aliadas da produtividade

Ao lado de fatores climáticos adversos, a incidência de pragas é uma das principais causadoras de perdas no canavial. Segundo levantamentos do Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), a cada safra o Brasil perde aproximadamente 20% da sua produção em decorrência do ataque de pragas da cana-de-açúcar.

A broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*), por exemplo, causa um prejuízo na ordem de R\$5 bilhões por safra ao setor sucroenergético com perdas de 0,42% em açúcar, 0,21% em álcool e 1,14% no peso da cana colhida a cada 1% de índice de intensidade de infestação. Identificar rapidamente os focos de infestação e empregar técnicas eficazes são cruciais para sustentação da produtividade e viabilidade do negócio.

Diante desse cenário, a Pedra Agroindustrial integra o monitoramento preciso das áreas de cultivo ao



Manejo Integrado de Pragas (MIP) intercalando o manejo químico, mecânico e biológico. Ao longo da safra e entressafra são programadas intervenções que visam o controle populacional dos insetos-praga e, com base em evidências visuais e materiais coletadas no canavial, o Departamento Técnico Agrônomo determina o manejo adequado. Quando o grau de infestação não é elevado, há a preferência da utilização do controle biológico, que é a utilização de inimigos naturais das pragas como por exemplo, fungos, parasitóides e demais predadores.

A integração entre tecnologias e o manejo biológico minimizam as perdas com pragas, reduzem o volume de defensivos agrícolas e promovem a sustentabilidade do negócio ao estabelecer uma relação harmônica e duradoura entre ganhos econômicos e ambientais. //

Pragas da cana-de-açúcar x inimigos naturais:

Diatraea saccharalis (broca-da-cana)

Sua fase larval abre as galerias nos colmos causando diversos prejuízos como o tombamento do canavial, brotações laterais, redução no TCH, redução no açúcar e abertura para a entrada de patógenos (*Colletotrichum falcatum* e *Fusarium moliniforme*) causando a podridão vermelha.

Cotesia flavipes

A vespa é um parasitoide que só pode completar seu ciclo de vida associada às lagartas de *Diatraea saccharalis*. O parasitismo se inicia por uma picada da vespa, que deposita grande quantidade de ovos no interior da lagarta. Desse ovos eclodem larvas que se alimentam do interior da lagarta, que, por sua vez, morre exaurida, sem conseguir completar seu ciclo de vida.

Forma de aplicação

A aplicação é realizada por drone em recipientes que se abrem no solo, liberando as vespas.

Mahanarva fimbriolata (cigarrinha-das-raízes)

Os danos à cana-de-açúcar são causados principalmente pelas formas jovens da cigarrinha-das-raízes, que extraem grande quantidade de água e nutrientes das raízes. Os adultos também provocam danos às plantas, pois, ao sugarem a seiva das folhas, liberam substâncias tóxicas, causando necrose nos tecidos foliares e radiculares. As perdas nos canaviais podem chegar a 60% dependendo da infestação.

Metarhizium anisopliae fungo entomopatogênico

Em condições ideais, o conídio, cai sobre o inseto, emitindo um tubo e penetrando o tegumento deste, passando a se desenvolver no seu interior, até causar sua morte. As condições ideais para os processos de adesão, germinação e penetração, fases que levam um pouco mais de 8 horas, são baixa radiação ultravioleta, alta umidade e temperatura amena.

Forma de aplicação

Pulverização por autopropeido ou avião.

Sphenophorus levis (bicudo-da-cana)

Os danos na cultura são causados pelas larvas que se alimentam na base das plantas, devido à construção de galerias à medida que se desenvolvem, causando a morte das touceiras. Em alguns locais do Estado de São Paulo chegam a atingir 60% de perfilhos, ocasionando perdas entre 20 a 30 toneladas de cana-de-açúcar por hectare.

Beauveria bassiana fungo entomopatogênico

A infecção do inseto pelo fungo ocorre através do tegumento, pelas membranas do abdômen e tarso, porém pode contaminar o inseto via oral. Surgem manchas escuras e em seguida o inseto cessa a sua alimentação, desenvolvendo sintomas de paralisia, perda da coordenação e desorientação. A proliferação ocorre em média 72 horas depois de sua inoculação e posteriormente onde seu sistema se torna falho devido à falta de nutrientes e excesso de toxidade.

Forma de aplicação

Pulverização por autopropeido ou avião.

Nematoides

Nematoides são como vermes microscópicos que possuem o corpo em formato cilíndrico, geralmente alongado e com as extremidades afiladas. Medem entre 0,3 e 3 milímetros de comprimento. Capazes de viver em qualquer ambiente que tenha disponibilidade de água, sendo extremamente sensível à falta dela e às temperaturas extremas. Na cana-de-açúcar destaca-se os gêneros: *Pratylenchus* e o *meloidogyne*.

Bacillus subtilis e *Licheniformis*

São bactérias que produzem um biofilme ao redor das raízes, protegendo o sistema radicular da planta contra o ataque de nematoides. Também possuem a capacidade de produzir fitormônios que auxiliam no desenvolvimento das plantas.

Forma de aplicação

Durante o plantio diretamente no sulco da cana-de-açúcar, associado com herbicidas.

Reunião de metas

Preparativos para a safra 25/26

Nos preparativos para sua safra inaugural, em 2025, a Usina Cedro realizou a sua primeira Reunião de Metas com a participação das lideranças da unidade, gerentes e diretores da Pedra Agroindustrial. Na oportunidade, foram apresentadas as perspectivas de evolução da produção agrícola e industrial para os próximos anos e as ações em andamento para o alcance das metas pretendidas.

Atualmente, a unidade possui 17.439 hectares para o cultivo da cana-de-açúcar e com manejo 100% mecanizado, tanto na etapa de plantio, quanto de colheita. Arelada à produtividade no campo, a irrigação de canaviais foi abordada como tema estratégico. Como embasamento, foram apresentados estudos ambientais detalhados sobre o equilíbrio entre o volume necessário para promover a produtividade e a captação racional de recursos hídricos, respeitando as exigências legais de órgãos regulamentadores locais. Para propiciar o escoamento da produção agrícola, está em andamento o plano de adequação viária com obras de infraestrutura que abrangem a construção de pontes, sinalização e melhorias de estradas rurais. Até abril de 2024, 111km de vias já foram beneficiadas.



A primeira Reunião de Metas da Usina Cedro envolveu as Divisões da Agrícola, Industrial e Administrativa, abordando o andamento das obras no parque industrial, indicadores e expectativas de produção para a safra 25/26.

Saúde e segurança

A saúde e segurança do funcionário tiveram destaque com a apresentação de indicadores, iniciativas e boas práticas para um ambiente de trabalho saudável, com boa gestão de riscos operacionais e benefícios que proporcionam maior conforto ao trabalhador e seus dependentes.

Os 544 funcionários da Usina Cedro, distribuídos entre as Divisões Agrícola, Industrial e Administrativa foram incluídos, de acordo com a sua atividade, em programas de capacitação e orientação profissional para que possam realizar suas atividades com segurança e com condições para desenvolver suas habilidades. Desde o anúncio da construção da unidade, em 2022, foram realizados pelo setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos, 534 eventos de treinamento com 3.755 participações. A Reunião de Metas da Usina Cedro foi uma oportunidade de reforçar a visão estratégica da Pedra Agroindustrial em crescer sustentavelmente, ampliando a sua capacidade de produção e proporcionando desenvolvimento social com geração de oportunidades, formação e capacitação profissional. //



Estiveram presentes os Diretores da Divisão Agrícola, Parceria e Fornecedores de Cana e Industrial que na oportunidade contextualizaram a importância da Usina Cedro para o planejamento estratégico da Pedra Agroindustrial.

Segurança Patrimonial: proteção dos funcionários e do patrimônio da empresa

O setor de Segurança Patrimonial da Pedra Agroindustrial possui a importante atribuição de zelar pela segurança de funcionários, prestadores de serviços e visitantes nas dependências da empresa. Além da vigilância constante do patrimônio como instalações, equipamentos, veículos, produtos, insumos, etc. Para realizar a atividade, a Segurança Patrimonial dispõe de recursos tecnológicos como câmeras de vigilância, catracas com reconhecimento facial, alarmes de intrusão, rastreadores e, mais recentemente, os bloqueadores de partida que estão sendo instalados em caminhões e tratores para impedir o funcionamento do veículo em situações de emergência. Em paralelo, há uma equipe treinada e constantemente capacitada para o monitoramento dos espaços da empresa, deslocamento de veículos, controles de acesso e atuação em incidentes como furto, vandalismo e infrações às políticas de segurança. //



Os Vigilantes da Usina da Pedra: Fernando Victorino, Emerson Lima e Welington Furtado com o novo uniforme do setor de Segurança Patrimonial da Pedra Agroindustrial.

Família e integração

Curso de gestantes

Essencial para a saúde da mãe e do bebê, o pré-natal é um acompanhamento previsto em lei e regulamentado pelo Ministério da Saúde. Além de garantir o desenvolvimento saudável da gestação, o pré-natal ajuda na criação de laços e no planejamento para receber uma nova vida na família.

Para reforçar esse acompanhamento, no dia 9 de maio, o Departamento de Serviço Social, em parceria com o convênio médico HapVida, realizou mais uma edição do curso para gestantes. O curso destinado às funcionárias e esposas reuniu 15 participantes no Departamento de Promoção Social (DPS), em Serrana. As futuras mães participaram de uma palestra com a enfermeira obstetra Rosângela Lima e receberam informações sobre diversos aspectos da gravidez, incluindo importância do pré-natal, o trabalho de parto, nutrição e hábitos saudáveis, para garantir uma gestação saudável e segura.

Essa iniciativa é uma das ações que certificam a Pedra Agroindustrial como “Amiga da Criança”, selo de reconhecimento concedido pela Fundação Abrinq. 🌱



Futuras mães participaram do curso de gestantes promovido em maio no Departamento de Promoção Social (DPS), em Serrana

Programa Portas Abertas

O programa que amplia a conexão da Pedra Agroindustrial com a comunidade ganhou uma edição especial durante o mês das mães. Nos meses de maio e junho, o Portas Abertas recebeu os visitantes nas unidades da Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê para uma manhã que aproximou ainda mais os funcionários e seus dependentes do nosso negócio, missão e valores. Além de conhecer o processo de produção e visitar a indústria, os funcionários e suas famílias foram recebidos com um café da manhã que celebrou esse momento de conexão. Ao todo, 133 visitantes participaram do programa nas unidades, uma amostra do nosso compromisso com a transparência, integridade e valorização de quem faz parte da nossa história. 🌱



Na Usina Buriti, o Portas Abertas foi realizado no dia 25 de maio.



Famílias na visita realizada na Usina da Pedra, no dia 26 de maio.



A visita das famílias à Usina Ipê aconteceu no dia 8 de junho.

Saúde ocupacional

Programa de Conservação Auditiva

O engajamento da empresa e de seus funcionários para o cumprimento de Normas Regulamentadoras do Trabalho (NR) e o respeito às conformidades legais, contribui para a mitigação de riscos operacionais impactando positivamente na qualidade de vida no ambiente de trabalho. A Pedra Agroindustrial dispõe de programas que vão ao encontro deste objetivo. É o exemplo do Programa de Conservação Auditiva (PCA) que atende as NR7, NR9 e OS608, realizando a busca ativa na detecção e prevenção do chamado “risco ruído” em toda a sua cadeia produtiva, promovendo a saúde auditiva do funcionário.

Evolução do Programa de Conservação Auditiva

O programa começou a ser desenvolvido na Pedra Agroindustrial em abril de 2010, com a contratação da primeira consultora fonoaudióloga e a reestruturação do módulo de gestão audiológica. Em agosto do mesmo ano, foram realizadas as normatizações dos procedimentos do programa e a utilização do módulo de gestão. Entre setembro de 2010 e fevereiro de 2011, foi construído o acervo audiométrico com a análise mais de 4 mil exames realizados entre 2006 e 2010 na Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e na antiga Usina Ibirá. Com base nestas referências foi possível definir o perfil auditivo dos funcionários de cada unidade.

Ainda em 2011, o PCA elaborou o chamado relatório estatístico, iniciando o processo investigatório dos casos classificados preliminarmente como sugestivos de perda auditiva ocupacional e orientando para encaminhamento os casos de perda não ocupacional. Na etapa seguinte foi implantado a fase de diagnóstico evolutivo onde é comparada a audiometria atual do funcionário (realizada no exame periódico) com a sua audiometria de referência. Desde então o PCA realiza reuniões semanais para estudos de casos e anualmente apresenta um relatório de cada unidade.

Monitoramento, avaliação e ação

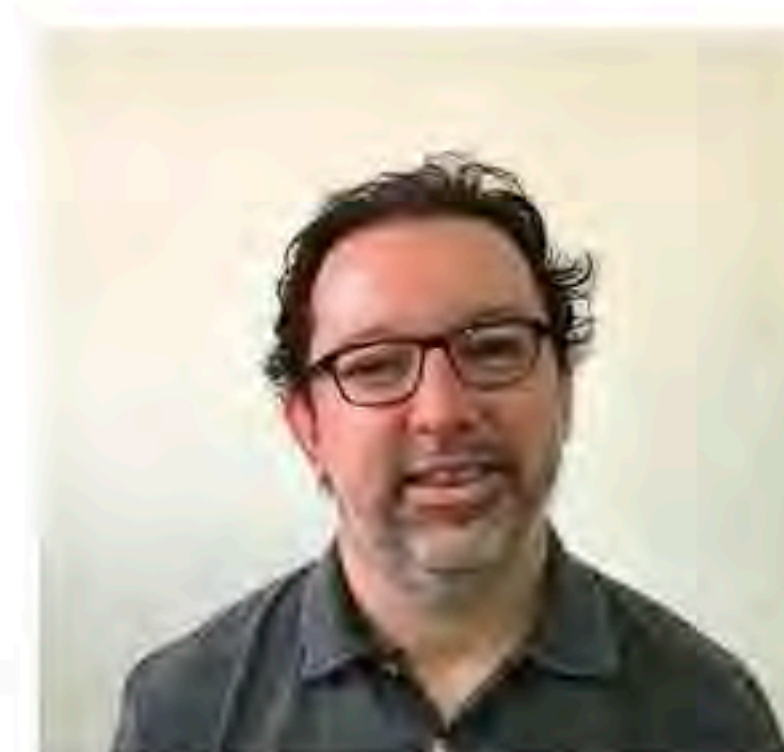
O PCA é constituído por uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, representado pelos setores de Medicina Ocupacional e Segurança e Higiene do Trabalho, estando presente em todas as unidades da Pedra Agroindustrial e realiza o monitoramento ininterrupto das atividades laborais em que há exposição continuada a ruído, garantindo a utilização correta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) fornecidos pela empresa e a sua eventual substituição, no acompanhamento da saúde auditiva do trabalhador através da aplicação de testes audiométricos durante exames admissionais, periódicos, de mudança de risco e demissional. Os resultados coletados nos testes são comparados com os dados do acervo audiométrico, compilado pelo próprio PCA de cada unidade, permitindo desta forma constatar se o funcionário está mantendo a sua saúde auditiva ou se há alguma anormalidade em seu exame que necessite de uma intervenção. ►►



Ferramentas do PCA

Através das ferramentas abaixo, o programa atua tanto no monitoramento auditivo dos funcionários que estão nas atividades laborais em que há exposição continuada ao ruído, quanto na prevenção e orientação sobre a correta utilização e substituição de Equipamentos de Proteção Individual:

- **Gestão audiológica;**
- **Procedimentos audiológicos normatizados;**
- **Definição do perfil auditivo por unidade;**
- **Investigação de casos sugestivos de perda auditiva de origem ocupacional ou não, com orientações e encaminhamento;**
- **Estudo comparativo e analítico dos dados de audiometria atuais com os dados históricos (diagnóstico evolutivo).**



Dr. Rubens Ernani Rodrigues,
Médico do Trabalho da Usina
da Pedra.

"A perda auditiva induzida por ruído é um quadro irreversível, portanto é importante conscientizar sobre a prevenção tanto no ambiente de trabalho utilizando adequadamente os EPIs, quanto fora dele. Atividades domésticas ou de lazer podem esconder um

risco real à audição ao longo do tempo, portanto devemos evitar o uso incorreto de fones de ouvido, permanecer próximo a caixas de som ou utilizar ferramentas domésticas como furadeiras, serras elétricas, cortadores de grama sem protetores auriculares. Vale lembrar que há outros fatores não ocupacionais que podem afetar também a audição como hipertensão arterial, diabetes melitus e doenças hereditárias. A realização dos exames periódicos e o acompanhamento médico nestes casos são fundamentais".

Até maio, foram realizadas 3.055 audiometrias nas unidades da Pedra Agroindustrial. Dados divulgados na reunião do PCA, que evidenciam a valorização da saúde ocupacional ao lado da capacitação de funcionários para que executem suas atividades em segurança, evidenciam o compromisso sólido da empresa com a cultura ética ao promover o bem-estar social e condições para o desenvolvimento profissional em suas operações. ■■■

Cuidados no inverno

Prevenção contra a gripe

A campanha interna de vacinação contra a gripe foi concluída na Pedra Agroindustrial e imunizou 81,22% do público esperado. O imunizante aplicado foi o tetravalente, que protege contra diferentes tipos de vírus Influenza, do tipo A (H1N1 e H3N2) e Influenzas Tipo B.

Foram 3.249 doses aplicadas em funcionários nas unidades Pedra, Buriti, Ipê e Cedro. Além de contribuir para a segurança e saúde na safra, a campanha tem como objetivo prevenir complicações decorrentes do vírus da influenza, internações e a sobrecarga nos serviços de saúde, além de minimizar sintomas que podem ser confundidos com os da Covid-19 e a Dengue.



Funcionários da Usina da Pedra exibindo a sua carteira de vacinação atualizada durante a campanha de imunização.



Washington Martins, da Usina da Pedra, recebendo o imunizante tetravalente contra a gripe.



Éder Leandro Pereira, da Usina Buriti, aderiu à campanha de vacinação aumentando a sua proteção contra os sintomas da gripe.



A Usina Ipê dedicou o espaço do quiosque para vacinar os funcionários, numa iniciativa que visa a saúde do trabalhador no período mais crítico do ano para doenças respiratórias, que é o inverno.



Marcos Vinicius Sorita, da Usina Ipê, recebendo a imunização no quiosque.



A funcionária Paula Ferreira, da Usina Cedro, recebendo a vacinação no Escritório Administrativo.

Mantenha a saúde no inverno

O inverno começa e, junto com ele, alguns sintomas comuns como nariz entupido, tosse, dor na garganta, indisposição e febre. Na estação mais fria, que neste ano começa dia 20 de junho, a imunidade tende a ficar mais baixa por conta da queda da umidade do ar e das temperaturas. Além disso, as aglomerações ficam intensas por conta da diminuição da circulação do ar em dias mais frios. Ou seja, com a baixa temperatura, fechamos as janelas de um ambiente, o que

faz com que vírus e bactérias fiquem “presos” no ambiente e contaminem as pessoas. Entre os principais problemas de saúde do inverno, estão:



Gripes e resfriados.



Sinusite e rinite, entre outros.



Asma, bronquite e pneumonia.

Para evitar ser vítima dessas doenças, além de manter a vacinação em dia, alguns cuidados podem ser tomados. Confira abaixo algumas dicas preciosas para cuidar da saúde no inverno:

- **Atenção com a hidratação:** mesmo com as temperaturas mais baixas, beba muita água. Além de ajudar nas reações vitais, a hidratação ajuda a imunidade;
- **Se alimente bem:** outro pilar da imunidade é a boa alimentação. Faça pratos coloridos e diversificados para obter os nutrientes necessários. E, mesmo no frio, não abra mão da salada e legumes;
- **Mantenha os ambientes arejados:** Com o ventinho frio pode ser difícil, mas abrir as janelas é necessário. Uma opção é abrir algumas frestas para que o ar circule e que os agentes causadores de doenças não fiquem concentrados no ambiente;
- **Continue fazendo exercícios:** A prática de atividade física também é importante no inverno, principalmente para manter a imunidade. //

Etanol em pauta

Com o objetivo de valorizar a educação e multiplicar o conhecimento sobre os impactos positivos do setor sucroenergético, a Usina Cedro visitou as escolas municipais João Chaves e Professora Clotilde Bomilcar de Freitas em Paranaíba/MS para demonstrar de forma didática a cadeia produtiva do etanol. Mais de 150 estudantes tiveram a oportunidade de conhecer os processos agrícolas e industriais, assim como programas ambientais e as melhorias estruturais promovidas pela empresa na região, que devem ser intensificados com a realização da sua primeira safra em 2025.

A iniciativa educativa reforça a relação com a comunidade, refletindo o comprometimento com a responsabilidade social e incentivo a preservação da fauna e flora locais.



Alunos da escola João Chaves após a apresentação didática da Usina Cedro sobre a fabricação do etanol.



Foram alcançados na escola João Chaves crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos. Na oportunidade puderam conhecer boas práticas socioambientais.



Equipe da Pedra Agroindustrial e Ambiental Flag ao lado de diretores, professores e educadores da escola João Chaves.



A escola Professora Clotilde Bomilcar de Freitas recebeu a equipe da Pedra Agroindustrial com a participação de 50 alunos da 6ª e 8ª série do ensino fundamental. A palestra explicou as ações de conservação ambiental na cadeia produtiva do etanol da cana-de-açúcar.



Todos os alunos participantes receberam da Usina Cedro uma cartilha educacional e uma caneca reutilizável.

Trânsito, lugar de direção segura e de respeito às leis.

Durante o mês de maio, foram realizadas nas unidades da Pedra Agroindustrial ações para conscientização e orientação no cumprimento das leis de trânsito e cuidados com a saúde para uma direção segura. A iniciativa promovida pelos setores de Segurança e Higiene do Trabalho, Saúde Ocupacional e Comunicação alcançaram funcionários, parceiros e prestadores de serviços. Cerca de 94%* dos acidentes no trânsito são provocadas por erros humanos como excesso de velocidade, ultrapassagem em faixa contínua e uso de celular no volante.

Estimular a conscientização durante o Maio Amarelo reforça a importância de atitudes seguras no trânsito e também demonstra o compromisso da empresa com a preservação da vida.

**REGRAS DE
OUR**
COMPROMISSO COM A VIDA.



Equipes da Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro envolvidas respectivamente nas ações do Maio Amarelo. Ocorreram aferições de pressão arterial, glicemia, teste de bafômetro e orientações sobre condução segura no trânsito.

*Fonte: Movimento Paulista de Segurança no Trânsito

Expediente:

Observador é um jornal bimestral produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.